

**I ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
10 ANOS DE REVISTA INTERNACIONAL - RIFP
Itapetininga, São Paulo, 23 de maio de 2026**

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DE
PROFESSORES: O PIBID COMO MOTOR DE
TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL**

Jasmim Rebouças José¹
Bianca Stephanie Vieira²
Patrícia Batista Deroco³
Marcelo Fabiano André⁴

Introdução

Implementado pela Capes em 2007, o PIBID é uma política pública brasileira que evidencia a importância da formação docente por meio da imersão prática desde o início da licenciatura. O programa aproxima o licenciando da realidade das escolas públicas de educação básica, promovendo reflexões sobre metodologias e práticas pedagógicas (Brasil, 2014). Os estudantes envolvidos nas ações do PIBID desenvolvem habilidades relacionadas ao planejamento de aula, à condução de atividades didáticas e à avaliação do processo de aprendizagem dos alunos, a partir de experiências vivenciadas em sala de aula. Nesse contexto, a formação docente se fortalece ao articular teoria e prática, contribuindo para a construção da identidade profissional do futuro professor.

De acordo com Tardif (2002), o saber profissional docente é constituído pela prática, de modo que o isolamento da formação acadêmica em relação ao cotidiano escolar pode esvaziar o sentido do aprendizado.

No âmbito da formação docente em Química, o PIBID apresenta contribuições expressivas não apenas para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, mas também para a análise crítica da constituição da identidade profissional docente, ao favorecer o interesse pela docência, a reflexão sobre a prática e a ressignificação das relações com o saber em dimensões sociais, pessoais e epistêmicas. Ademais, tais processos formativos são potencializados quando articulados a práticas sistemáticas de autorreflexão que possibilitam aos licenciandos avaliar, compreender, criticar e propor melhorias para sua própria

¹Graduanda em Licenciatura em Química. IFSP campus Catanduva. <https://orcid.org/0009-0005-2757-1270>. E-mail: jasmimjose283@gmail.com

²Graduanda em Licenciatura em Química. IFSP campus Catanduva. <https://orcid.org/0009-0003-3960-5488>. E-mail: bianca.stephanie@aluno.ifsp.edu.br

³Doutora em Química. IFSP campus Catanduva. <https://orcid.org/0000-0001-6918-0458>. E-mail: patricia.deroco@ifsp.edu.br.

⁴Doutor em Química. IFSP campus Catanduva. E-mail: marcelo.andre@ifsp.edu.br.

I ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES 10 ANOS DE REVISTA INTERNACIONAL - RIFP

Itapetininga, São Paulo, 23 de maio de 2026

atuação, constituindo-se como oportunidades concretas de aprendizagem sobre a docência (COSTA; BROIETTI, 2021). Nesse sentido, a reflexão sobre a prática, especialmente quando orientada e mediada, configura-se como elemento central na formação inicial, pois permite ao futuro professor não apenas compreender os processos de ensino e aprendizagem, mas também reconstruir continuamente sua prática e fortalecer sua identidade docente.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar e analisar, sob a perspectiva da sistematização da autorreflexão mediada, as contribuições das ações desenvolvidas em uma situação de ensino realizada no âmbito do PIBID para a formação inicial de professores de Química, a partir das experiências vivenciadas pelos licenciandos em sala de aula, especialmente em atividades experimentais.

Metodologia

As atividades foram desenvolvidas na Escola Estadual Nicola Mastrocola, em Catanduva-SP, com uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental. As aulas tiveram como objetivo introduzir conceitos da Química e despertar o interesse dos alunos pela disciplina, por meio da utilização de experimentos e atividades didáticas.

Os licenciandos participantes do programa foram responsáveis pelo planejamento das aulas, incluindo a escolha dos experimentos, elaboração do plano de aula e definição dos objetivos, conteúdos, habilidades a serem desenvolvidas, recursos didáticos e formas de avaliação.

Inicialmente, foi realizada uma atividade expositiva, com a discussão sobre a estrutura do átomo, abordando aspectos históricos dos modelos atômicos e a organização dos elétrons em níveis de energia. Para isso, utilizou-se a lousa como recurso didático, com representações esquemáticas que auxiliaram na compreensão dos conceitos. Em seguida, estabeleceu-se a relação entre os conteúdos abordados e o experimento de teste de chamas, destacando sua aplicação em situações do cotidiano, como nos fogos de artifício.

Posteriormente, foi realizado o experimento com diferentes sais, permitindo a observação das cores emitidas pelas chamas. Durante essa etapa, os estudantes foram incentivados a registrar suas observações, levantar hipóteses e discutir os resultados obtidos.

Ao final da atividade, promoveu-se uma discussão coletiva, na qual os alunos relacionaram as cores observadas aos sais utilizados, refletindo sobre a importância desses fenômenos no cotidiano. Ao longo da aula, buscou-se estimular o desenvolvimento do pensamento crítico, científico e da argumentação com base em evidências.

I ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES 10 ANOS DE REVISTA INTERNACIONAL - RIFP Itapetininga, São Paulo, 23 de maio de 2026

Fundamentação teórica

Gatti (2010) enfatiza a necessidade de avanços qualitativos na formação inicial de professores, visando proporcionar aos licenciandos condições robustas de aprendizagem e atuação profissional. Segundo a autora, a carência de conhecimentos fundamentais e pedagógicos compromete a formação do indivíduo, limitando sua capacidade de compreender e intervir criticamente na realidade social.

Nesse cenário, o PIBID consolida-se como uma política pública essencial, ao promover a imersão precoce do licenciando no cotidiano escolar e fomentar o desenvolvimento de competências inerentes à docência. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surgiu em um contexto de fortalecimento das políticas educacionais voltadas à valorização do magistério (Brasil, 2013).

Segundo Nóvoa (2013), a formação docente deve ocorrer em simbiose com a prática profissional, sendo construída por meio da experiência direta e da reflexão sobre a ação pedagógica no chão da escola. Complementarmente, Day (2001) ressalta que a vivência no ambiente escolar é determinante para o desenvolvimento profissional, pois permite ao futuro professor adaptar-se às complexas demandas da sala de aula e aprimorar continuamente sua prática a partir do contato com a realidade.

Neste sentido, ao proporcionar uma prática imersiva em sala de aula, oferecendo aos licenciandos oportunidades de seleção, avaliação, execução e análise de práticas pedagógicas voltadas à aprendizagem em Ciências, aliadas a momentos sistemáticos de reflexão que permitem a ressignificação dessas ações na constituição de sua profissionalidade, o PIBID configura-se como um mediador efetivo e privilegiado no processo de formação docente, alinhado às perspectivas contemporâneas da literatura da área. Isso porque, “no processo de formação docente, a experiência vivida pelos licenciandos no ambiente escolar, associada às dinâmicas estabelecidas, promove práticas reflexivas, o que pode repercutir em sua futura formação” (VOGEL; ABREU, 2019, p. 21). Assim, o programa PIBID não apenas incentiva a carreira docente, mas qualifica o processo de construção da identidade do educador.

Resultados

A participação dos alunos foi satisfatória, evidenciando engajamento com a proposta do experimento de teste de chamas. A atividade despertou a curiosidade em relação às variações de cor observadas, favorecendo a construção de conexões entre teoria e prática.

I ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES 10 ANOS DE REVISTA INTERNACIONAL - RIFP Itapetininga, São Paulo, 23 de maio de 2026

Os estudantes conseguiram associar as cores das chamadas às transições eletrônicas entre níveis de energia, demonstrando avanços na compreensão dos conceitos abordados. Além disso, desenvolveram habilidades de observação e análise, ao identificar diferenças entre as cores, e de argumentação, ao discutir os resultados e relacioná-los às explicações apresentadas anteriormente.

De modo geral, a utilização da atividade experimental contribuiu para tornar o conteúdo mais compreensível, especialmente em relação a conceitos abstratos como estrutura atômica e níveis de energia, que costumam apresentar maior dificuldade quando abordados apenas de forma teórica.

No que se refere à formação docente, a experiência evidenciou a importância de práticas pedagógicas que integrem teoria e prática. A participação no PIBID contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais à docência, como o planejamento de aulas experimentais, a mediação do conhecimento e a adaptação da linguagem científica ao nível dos alunos.

O PIBID proporciona, ainda, momentos singulares para um olhar renovado sobre as práticas desenvolvidas, ao incentivar a identificação de lacunas formativas, o reconhecimento de boas práticas docentes e a construção de repertórios pedagógicos voltados à atuação em sala de aula. Nesse contexto, as atividades formativas mediadas pelo processo de reflexão orientada, favorecem que o licenciando desenvolva uma postura crítica diante de sua própria prática, fortalecendo o trabalho colaborativo e promovendo a articulação entre teoria e prática de forma mais consistente. Tais aspectos configuram-se como elementos centrais na constituição do ser professor, uma vez que evidenciam a docência como um processo contínuo de análise, ressignificação e aprimoramento profissional, sustentado por experiências concretas, reflexão sistemática e construção coletiva de saberes (SUART; PORTELA; SOUZA, 2026)

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Pibid**: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília, DF: CAPES, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 30 abr. 2026.

COSTA, Sandro Lucas Reis; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias. Potencialidades do microensino reflexivo na formação inicial de professores de Química. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 11, e034412, p. 1-19, 2021.



I ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES 10 ANOS DE REVISTA INTERNACIONAL - RIFP

Itapetininga, São Paulo, 23 de maio de 2026

DAY, C. **Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem ao longo da vida**. Porto: Porto Editora, 2001.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 38, n. 4, p. 1113-1134, out./dez. 2013.

OBARA, Cássia Emi; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias; PASSOS, Marinez Meneghello. Contribuições do PIBID para a construção da identidade docente do professor de Química. **Ciência & Educação**, v. 23, n. 4, p. 979-994, 2017.

SUART, R. C.; PORTELA, F. S.; SOUZA, J. A. Evolução das concepções sobre a prática docente de professores em formação inicial a partir das contribuições do processo de reflexão orientada no PIBID-Química. **REnCiMa**, v. 17, n. 2, p. 1-25, abr./jun. 2026

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

VOGEL, Marcos; ABREU, Roberta da Costa. A formação docente e as narrativas (auto)biográficas: um diálogo com um licenciando em Química participante do PIBID. **Kiri-kerê: Pesquisa em Ensino**, n. 7, p. 9-25, dez. 2019.